



PI SUBSTITUTIVO, SE NECESSÁRIO
SESSÃO SOLENAR
Câmara Municipal de São Paulo

LIDO HOJE 10 MAR 1994
 ÀS COMISSÕES DE:
 CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA;
 EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE;
 SAÚDE E ORÇAMENTO;
 PRESIDENTE

PROJETO DE LEI 01 - FL 01-0090/94-0

Institui o Dia da Alemanha, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1º - Fica instituído o "Dia da Alemanha", no âmbito do Município de São Paulo, a ser comemorado, anualmente, na primeira semana do mês de outubro.

§ 1º - A comemoração consistirá na realização de uma Sessão Extraordinária.

§ 2º - O Presidente designará um Vereador para, na qualidade de orador oficial discorrer sobre a efeméride.

Artigo 2º - A Embaixada, Consulados e entidades representativas da comunidade alemã, serão convidadas a participar da divulgação e das comemorações da data, que integrará o Calendário Oficial da Cidade de São Paulo.

Artigo 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Artigo 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SEÇÃO DE REGISTRO
10 MAR 1994
-DT. 10-

Sala das Sessões, 10/3/94

ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO
Vereador



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	02	do proc.
r.º	90	de 1934

J U S T I F I C A T I V A

O surgimento do povo alemão decorreu em um processo secular. A palavra "deutsch" (alemão) provavelmente só apareceu no século VIII e, inicialmente, apenas significava o idioma falado na parte oriental do império dos francos. Este império, que alcançou seu apogeu no reinado de Carlos Magno, começou a se desintegrar formando um império ocidental e um império oriental. A palavra que a princípio designava língua passou a qualificar o povo que a falava e, depois, a região por eles habitada: "Deutschland" (Alemanha).

A fronteira ocidental da Alemanha ficou estabelecida bem cedo e permaneceu relativamente estável. A fronteira oriental, porém, ficou móvel durante vários séculos. A divisão étnica entre alemães e eslavos alcançada em meados do século XIV, ficou estável até a Segunda Guerra Mundial.

Em 1º de outubro de 1939 desencadeou-se a Segunda Guerra Mundial, que durou cinco anos e meio, devastou grande parte da Europa e custou a vida de cinquenta e cinco milhões de pessoas.

A Alemanha sofrera a maior derrota de toda a sua História com a maioria das cidades em ruína, casas destruídas, economia e transportes paralizados, faltando as coisas mais essenciais. A Alemanha parecia não ter futuro.

Contudo, a Alemanha começou com o programa de Marshall, de luta contra a fome, a pobreza, o desespero e o caos, a ressurgir como uma fenix das cinzas, transformando-se num dos maiores países do mercado comum europeu.

A linha orientadora da política de todos os governos alemães, desde que se constituiu a República Federal da Alemanha foi que a divisão da Alemanha só poderia ser suplantada no contexto europeu. "Uma Alemanha unificada numa Europa livre e unida" profetizava o primeiro chefe de Governo alemão, o Chanceler Federal Konrad Adenauer.

segue



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	03	do proc.
r.º	90	0219.94

Este objetivo foi alcançado em 03 de outubro de 1990. Nestê ano, começa a primeira fase da união econômica e monetária com a reunificação alemã e, com ela, a integração da ex-Alemanha Oriental na Comunidade Européia.

Apesar de todos os esforços feitos até o presente, no sentido de diminuir o desnível de prosperidade que existe entre os países industriais e os países em desenvolvimento e apesar dos sucessos alcançados em alguns setores, ainda se está longe de resolver a grande tarefa de eliminar a fome e a pobreza do mundo. A eliminação da miséria das massas e das suas causas estruturais, continua sendo uma meta prioritária da política desenvolvimentista da Alemanha. O mundo de amanhã só poderá viver em paz, dizem os alemães, se conseguirmos diminuir a fome e a carência, reduzir o desnível de prosperidade e impor o respeito aos direitos humanos.

Relativamente, as relações germano-brasileiras tiveram seu início em 1808 e nos anos trinta e quarenta do século XIX, a imigração obedeceu principalmente as razões políticas.

A concepção de uma política de colonização planejada com imigrantes alemães resultou em um grande desenvolvimento econômico em vários segmentos e em várias cidades, principalmente as localizadas no sul do país.

Os alemães formaram núcleos de colonização que transformaram-se em centros urbanos, surgindo empresas artesanais e industriais que deram uma importante contribuição, para a economia brasileira. Os alemães também participaram na ampliação e desenvolvimento das redes rodoviárias e ferroviárias, da navegação fluvial, fundando companhias de cabotagem, implantando rede telegráfica, bem como, participaram, decisivamente na fundação das companhias aéreas.

Há que se salientar, ainda, a enorme contribuição dada pela Alemanha a nossa cultura, literatura, ciências e arte e o entrelaçamento comercial mantido entre os dois países.

Quase quinhentos anos ininterruptos de relações frutíferas entre a Alemanha e o Brasil representam hoje em dia uma base firme para a cooperação entre a República Federal da Alemanha e os países latino americano. O Interesse mútuo e o engajamento comum pela paz do mundo e pelo desenvolvimento econômico, social e cultural dos povos une os alemães e os brasileiros na procura de formas adequadas para ir ao encontro dos problemas que nos apresenta o futuro.

segue



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	04	do proc.
r.º	90	de 093 94

Diante do supra exposto, espera que o Egrégio
Plenário desta Casa Parlamentar acolha a presente propositura.

Sala das Sessões,


ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO
Vereador